

Reunião de 12/12/2018

CADE debateu reforma administrativa da Reitoria. Cobrança do 13º também foi destaque

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 12/12/2018. As discussões sobre a reforma da estrutura administrativa da Reitoria e os questionamentos a respeito do 13º salário dos servidores estatutários foram os temas mais debatidos.

Calendário da reforma administrativa

Dada a necessidade de ampliar as discussões sobre a reforma administrativa junto à comunidade, dando maior tempo para aprofundar o estudo dos documentos apresentados, surgiu a proposta de esticar os prazos para a entrega de sugestões à PROPEG. Conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações lembraram que a Universidade do Porto – citada pela reitoria como exemplar em vários aspectos – levou 11 anos para discussão de uma reforma deste tipo. O Prof. Büll propôs prorrogar até 31/3/2019. Houve propostas de 30/4 e final do primeiro semestre. Venceu a proposta de prorrogar até 30/4.

Reforma da estrutura administrativa da reitoria

O ponto mais polêmico da reunião foi a reforma da estrutura administrativa da reitoria. O professor Danilo Florentino Pereira (FCE/Tupã), presidente da CEAFa - Comissão de Estruturas e Funções Administrativas, expôs a “Proposta de estrutura para a Reitoria da Unesp e atribuições de suas unidades administrativas”, que foi o ponto de partida nos estudos que culminaram na proposta atual, que tem como objetivo uma “estrutura que traga ganho de eficiência e modernização administrativa da Reitoria”, devido às diversas alterações de funções e atividades ao longo dos anos, a necessidade de padronização e melhoria do organograma, descrição das atividades desempenhadas por cada uma das pró-reitorias, gabinete, assessorias, coordenadorias etc.

Mais uma vez, a exemplo do que tinham feito na reunião anterior do CADE, conselheiros do Chapão lembraram que, se a ideia é ganhar em eficiência, é necessário debater também o subquadro, ou seja, a necessidade de pessoal.

Os representantes do Chapão frisaram que, embora o trabalho feito pela CEAFa seja muito bom, seria necessário manter a coerência e retirar a votação da pauta, pois temos uma proposta de reforma administrativa das Unidades em andamento. Propuseram, ainda, que se dê mais tempo para a discussão e que a reforma da estrutura administrativa da Reitoria esteja atrelada à reforma nas unidades, inclusive porque podem ocorrer mudanças no que diz respeito a serviços com-

partilhados que possam ser assumidos pela Reitoria.

Diante da pergunta se teria havido contribuição do pessoal da Reitoria (não apenas dos responsáveis pelas áreas) na formulação da proposta, o Prof. Danilo disse que “a CEAFa anterior e a atual conversaram com servidores da Reitoria em busca de subsídios para a elaboração da estrutura proposta”.

O Prof. Büll disse que a discussão de temas difíceis como este não foi proposta desta gestão, mas que foram “forçados a abordá-los, em razão da situação vivida pela Universidade”. Disse que a CEAFa anterior se debruçou fundamentalmente sobre dois assuntos: PROPEG e Reitoria, e afirmou ter certeza que as pessoas foram ouvidas e ajudaram na redação.

Representantes do Chapão ponderaram que o momento da Universidade é conturbado e que o discurso de que a Reitoria está dando o primeiro passo não é cabível, sendo que estamos com salários congelados, não houve nenhum movimento para acabar com privilégios como, por exemplo, as bolsas. Falaram dos casos de servidores vindos de fora para prestar serviço na Reitoria, que recebem GR, diárias e até bolsas. Com relação à questão da informática, disseram-se mais preocupados ainda após a apresentação da proposta, que pode refletir negativamente junto às unidades.

Por fim, considerando a existência de muitas dúvidas sobre o assunto, os representantes do Chapão enfatizaram a necessidade de ouvir mais amplamente os servidores, especialmente os da Reitoria, expandindo o prazo para discussão para 30/4/2019, assim como definido para a reforma administrativa nas unidades.

Apesar de todas as argumentações, o presidente do CADE colocou a proposta em votação, que teve os seguintes resultados: 16 votos favoráveis e 7 contrários. Todos os representantes dos servidores técnico-administrativos foram contrários à aprovação, em razão dos argumentos levantados durante a discussão.

Os interessados em ler a proposta completa da CEAFa devem acessar a pauta da reunião do CADE em <https://www2.unesp.br/portal#!/secgeral/orgaos-colegiados/cade/pautas-e-atas/>

13º salário

Assim como tem ocorrido em todas as últimas reuniões dos colegiados, os representantes dos servidores técnico-administrativos cobraram o pagamento do 13º salário aos estatutários. Mais uma vez, o Pró-Reitor de Planejamento Estratégico e Gestão e presidente do CADE, professor Leonardo Theodoro Büll, disse que a Reitoria aguarda retorno do gover-

nador Márcio França ao pedido de suplementação à Unesp.

Informes da presidência

O pró-reitor Büll fez os seguintes informes:

Encontro: Deu detalhes sobre a realização do I Encontro dos Coordenadores pela Gestão de Pessoas das três universidades estaduais paulistas, juntamente com a Universidade do Porto, no dia 23/11. O tema central foi a experiência dos centros de serviços compartilhados, um dos itens presentes na proposta de reforma administrativa da Unesp.

Sistema de inscrição para concurso de substitutos: Agradeceu à Faculdade de Medicina de Botucatu e à Faculdade de Engenharia de Bauru por terem disponibilizado os sistemas desenvolvidos nas unidades para inscrições *online* nos concursos de professores substitutos. Também agradeceu a outras equipes, do campus de Marília, por contribuírem para a criação de um sistema institucional de inscrições e acompanhamento de concursos, que posteriormente será integrado ao SIsRH.

Compensação de horas: O presidente do CADE informou a realização, em 3/12, de uma reunião por videoconferência sobre a compensação de horas extras, organizada pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas com os diretores administrativos, diretores de serviço, áreas de recursos humanos. Na ocasião, foram ressaltados aspectos da Portaria Unesp Nº 129, de 17/4/2017, que dispõe sobre a prestação das horas extras e do regime de compensação. A portaria determina que as horas extras deverão ser compensadas num prazo de 180 dias. Foram apresentados os seguintes resultados do período de 17/04/17 a 30/11/18:

Horas realizadas: 205.263

Horas compensadas no prazo: 37% (76.551)

Horas a compensar (estão ainda dentro do prazo dos 180 dias): 59% (121.391)

Horas vencidas: 4% (7.321)

Foi estabelecido o prazo até 31/03/19 para que os 4% de horas vencidas sejam compensadas.

Grupo de trabalho para estudo da carreira dos servidores técnico-administrativos: Reuniu-se nos dias 5 e 30/11/2018, em tempo integral. A próxima reunião está agendada para 8/2/2019.

Reenquadramento de auxiliares de enfermagem do HC/Botucatu: Segundo o presidente do CADE, o impacto deste enquadramento de auxiliar de enfermagem para técnico de enfermagem custaria cerca de R\$ 250.000,00/ano, incluídos os encargos patronais. O assunto está em estudo na APE para análise e manifestação sobre a viabilidade financeira e orçamentária.

Comissão sobre terceirização: Os membros da comissão (Cássio Roberto Maia – FEIS, José de Souza Rodrigues – FEB, Rodrigo Bernardo – Ibilce) devem estabelecer calendário de reuniões, pois até agora não houve nenhuma.

Comissão Colégios Técnicos: A Comissão deverá ser recomposta para dar continuidade aos trabalhos.

Custeio: A distribuição entre as unidades será apresentada aos diretores com base no histórico dos últimos três anos. Questionado, o Prof. Büll disse que os diretores que buscam receitas próprias não serão prejudicados.

Reposição do quadro de servidores técnico-administrativos: O Prof. Büll disse que foram elaborados estudos a partir da desoneração da folha de pagamento, considerando as demissões e falecimentos. Com base nesses estudos, foi apresentada proposta para o Fórum de Diretores para reposição de pessoal nas unidades, “mas nada poderá ser feito no momento, devido à situação de falta de recursos”.

Contenção de gastos pela Reitoria: Relatou esforço da PRO-PEG em revisar contratos, visando economia de recursos. Continuam monitorando o uso de veículos da Universidade e viagens.

CSST/CGP: No dia 4/12/2018, aconteceu na FM/Botucatu o III Encontro da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Seções Técnicas de Saúde. Do encontro, resultou a criação da primeira instrução sobre a área.

Outros temas abordados no CADE em 12/12

Transmissão ao vivo: Conselheiros do Chapão solicitaram que se reavalie a possibilidade de transmissão *online* das reuniões do CADE, a exemplo do que já ocorre com o Conselho Universitário, considerando o interesse que os assuntos debatidos no colegiado despertam na comunidade unespiana. Eles pediram que seja reavaliado o custo de R\$ 90 mil ano, apresentado pela presidência do CADE em reunião passada. O secretário geral da Unesp, Prof. Cortina, destacou que não se trata apenas de custo, mas também de estrutura da TV Unesp.

Assédio moral: Conselheiros do Chapão abordaram, mais uma vez, a necessidade de promoção de discussões sobre o assédio moral na Universidade, de modo a capacitar as chefias a lidar com a questão, contribuindo para sanar conflitos no trabalho e novas ocorrências.

Certificados de escolaridade: O prazo para que os servidores digitalizassem e inserissem os certificados no sistema *online* encerrou-se em 10/12. Porém, os servidores que tiveram dificuldades em fazer o procedimento deverão levar os certificados até o RH das unidades até 29/3/2019, para que sejam digitalizados e inseridos.

Evento no dia 22/11: Conselheiros do Chapão Sintunesp/Associações teceram considerações e algumas críticas sobre o evento “Diálogos sobre a Universidade Pública”, promovido pela Unesp no dia 22/11/2018, tendo como público os conselheiros de todos os colegiados centrais. O conteúdo das palestras, ministradas por convidados internos e externos, ao que tudo indica, buscava legitimar as reformas (financeira, administrativa e acadêmica) que a Reitoria busca implantar na Unesp. A realização da atividade, que certamente consumiu um expressivo volume de recursos, acabou esvaziada no período da tarde.